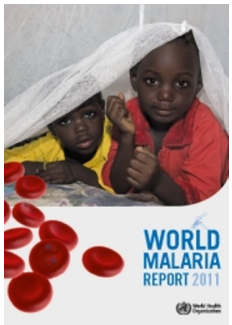
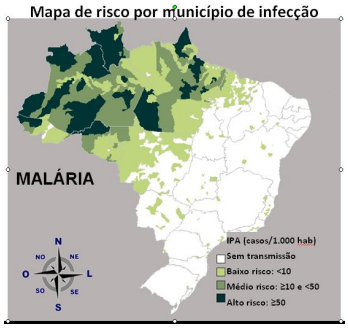
O Dia Mundial da Malária foi criado para reconhecer o empenho, o controle mais eficaz desta doença, o aproveitamento e apoio das experiências bem sucedidas. Igualmente, para que as instituições de pesquisa e ensino divulguem seus avanços à sociedade, e da mesma forma para que os doadores, empresas e fundações conheçam o impacto de seus aportes para a luta contra a malária.



No mundo, até hoje, cerca de três bilhões de pessoas (aproximadamente a metade da população mundial), está exposta ao risco de ter malária, especialmente aquelas que vivem em condições de maior vulnerabilidade e pobreza. Destas, 216 milhões são acometidas pela doença e 655 mil morrem por causa dela. Ainda com estes números impressionantes, no mundo, entre o ano 2000 e 2010 tanto os casos como as mortes por malária tiveram uma queda importante de 50% e 25% respectivamente. Neste mesmo período, em 18 dos 21 países endêmicos das Américas, esta queda foi de 43% nos casos e de 68% das mortes. Com estes avanços as mudanças na distribuição da doença vêm mudando os perfis de risco para adoecer, levando em conta que as características das populações aumentam determinantes sociais, econômicos e políticos para a dimensão biológica e ambiental ao mesmo tempo.

Hoje, todos os países da América se apóiam na Estratégia e Plano de Ação contra Malaria da OPAS/OMS, unidos para fortalecer os Programas de Malaria e garantir o maior acesso equitativo, eficiente e eficaz ao diagnóstico, ao tratamento, as medidas de prevenção e controle do mosquito vetor e a promoção de boas práticas para manter a saúde.



No Brasil, país que contribui com mais da metade dos casos da América, para o ano 2011 em referência a 2010 houve reduções de 21% dos casos totais, e diminuição das internações em 13%, com queda de 31% nas formas graves. Países como o Brasil têm investido o maior esforço em levar atenção e saúde às pessoas que moram nas áreas rurais e áreas mais remotas, para dar a elas acesso aos melhores avanços da tecnologia, com equidade e qualidade. Clique aqui e veja o vídeo.

A Malária é uma doença que pode ser evitada e que tem cura, sobre a qual os esforços para seu controle têm mostrado extraordinário sucesso na

última década. Com grandes desafios na frente, mas com avanços importantes, o tema

neste Dia Mundial da Malaria em 2012 coloca na mesa a importância que tem os recursos a serem investidos para os esforços de controle nos próximos anos. Levando em conta que os investimentos em malária tem marcado diferenças sem precedentes no mapa desta doença no mundo, o chamado é para que todos os setores sociais trabalhem juntos para MANTER AS CONQUISTAS E SALVAR VIDAS: VAMOS INVESTIR NA LUTA CONTRA A MALÁRIA!